

BOCA DE INCÊNDIO ARMADA COM MANGUEIRA SEMIRRÍGIDA

MAIO 2014

DEFINIÇÃO

Boca de Incêndio Armada com Mangueira Semirrígida: equipamento de combate a incêndio de primeira intervenção, inserido numa instalação hidráulica privativa para serviço de incêndios, que dispõe de uma mangueira semirrígida munida de agulheta, com suporte adequado e válvula interruptora para a alimentação de água, e que utiliza uma fonte de alimentação contínua e imediata de água. A boca de incêndio armada com mangueira semirrígida é também conhecida por "boca de incêndio do tipo carretel".

GARANTIAS

Declaração de Conformidade do Fabricante, garantindo que a boca de incêndio foi fabricada utilizando o mesmo modelo construtivo e os mesmos materiais que a amostra submetida a ensaio.

NORMAS APLICÁVEIS

NP EN 671-1

Instalações fixas de combate a incêndio. Sistemas armados com mangueiras. Parte 1: Bocas de incêndio armadas com mangueiras semirrígidas

NP EN 671-3

Instalações fixas de combate a incêndio. Sistemas armados com mangueiras. Parte 3: Manutenção das bocas de incêndio armadas com mangueiras semirrígidas e das bocas de incêndio armadas com mangueiras flexíveis

TIPOS DE BOCAS DE INCÊNDIO

As Bocas de Incêndio Armadas com Mangueiras Semirrígidas podem ser de vários tipos, conforme apresentado:

Quanto ao tipo de válvula de corte:

- **Boca de Incêndio armada manual:** boca de incêndio que incorpora uma válvula de corte manual;
- **Boca de Incêndio armada automática:** boca de incêndio que incorpora uma válvula de corte automática.

Quanto ao tipo de fixação do eixo:

- **Boca de Incêndio com eixo fixo:** boca de incêndio cujo tambor roda num só plano, munida de um orientador de mangueira adjacente ao tambor
- **Boca de Incêndio com tambor basculante:** boca de incêndio cujo tambor roda segundo mais do que um plano, sobre um dos seguintes suportes: braço giratório ou tubo de alimentação giratório ou porta giratória



Figura 1 - Exemplo de Boca de Incêndio do Tipo Carretel

ELEMENTOS CONSTITUINTES

As Bocas de Incêndio Armadas com Mangueiras Semirrígidas são constituídas pelos seguintes elementos:

- Tambor de alimentação axial;
- Agulheta de 3 posições;
- Válvula de corte manual/automática;
- Orientador de mangueira (se necessário).
- Mangueira semirrígida;

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS GENÉRICAS

- **Mangueira:** a mangueira deve ser semirrígida e obedecer aos requisitos da norma EN 694. A mangueira deve ter um comprimento máximo de 30m e possuir um dos seguintes diâmetros nominais: 19mm, 25mm ou 33mm;
- **Agulheta:** deve permitir as seguintes posições de regulação: fecho, pulverização e jato, podendo ser operada por rotação ou por gatilho e manípulo. As agulhetas operadas por rotação devem ser marcadas de modo a indicar os sentidos de fecho e de abertura, enquanto as agulhetas operadas por gatilho e manípulo devem ser marcadas de modo a indicar as posições de fecho, pulverização e jato;
- **Tambor:** deve ser de cor vermelha e deve rodar em torno de um eixo, podendo ser do tipo rotativo ou basculante. No caso do tambor ser basculante, a boca de incêndio deve ser capaz de efetuar uma rotação mínima de 170°;
- **Válvula de corte:** pode ser manual ou automática. No caso de válvula de corte manual, o fecho deve ser efetuado rodando o manípulo ou o volante no sentido dos ponteiros do relógio e o sentido da abertura deve estar marcado;
- **Armário:** deve ser munido de uma porta e deve abrir, no mínimo, num ângulo de 170°, de modo a permitir que a mangueira seja desenrolada em qualquer direção. Deve dispor ainda de um dispositivo de abertura/fecho que permita a colocação de um selo de segurança e a realização das operações de inspeção e manutenção periódicas. No caso do armário possuir fechadura, este deve estar munido de um dispositivo de abertura de emergência.

BOCA DE INCÊNDIO ARMADA COM MANGUEIRA SEMIRRÍGIDA

MAIO 2014

ELEMENTOS IDENTIFICATIVOS

A boca de incêndio deve ser marcada com as informações seguintes:

- Marcação CE
- Nome do fabricante ou marca registada ou ambos
- A referência à norma EN 671-1
- O ano de fabrico
- A pressão máxima de serviço
- O comprimento e o diâmetro interior da mangueira
- O diâmetro equivalente do orifício da agulheta (marcado na agulheta)

O armário da boca de incêndio armada deve ser marcado com o símbolo Boca de Incêndio tipo carretel, Referência nº F002 da norma ISO 7010.



Figura 2 - Símbolo Boca de Incêndio tipo carretel, Referência nº F002 da norma ISO 7010.

MARCAÇÃO CE

A marcação CE deve ser aposta na boca de incêndio e deve ser acompanhada das informações seguintes:

- Nome ou número de identificação do organismo notificado de certificação;
- Nome ou marca de identificação do fabricante;
- Os dois últimos dígitos do ano em que a marcação foi aposta;
- Número do certificado de conformidade CE;
- Referência à norma EN 671-1;
- A descrição do produto e a sua utilização prevista:
 - O nome genérico;
 - O diâmetro interior da mangueira (mm) e o seu comprimento (m);
 - O tipo de agulheta (i.e., jato, leque e/ou cónico);
 - O ângulo de difusão cónico (se for superior a 45°);
 - O diâmetro equivalente da agulheta;
 - As características essenciais listadas no Quadro ZA.1 da EN 671-1.

NOTA: se o espaço disponível não permitir a aposição de todas as informações de acompanhamento, a marcação CE e as respetivas informações de acompanhamento devem ser apostas na documentação comercial de acompanhamento do produto.

MANUTENÇÃO

As bocas de incêndio devem ser submetidas a manutenção com uma periodicidade mínima anual, de acordo com o disposto na norma europeia EN 671-3, por técnicos qualificados.